

## **COMPREENSÃO DA LINGUEM FIGURATIVA. AVALIAR E INTERVIR: DOIS RECURSOS**

**Ana Paula Couceiro Figueira**

Universidade de Coimbra  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal  
apcouceiro@fpce.uc.pt

*Recepción Artículo: 13 octubre 2021  
Admisión Evaluación: 13 octubre 2021  
Informe Evaluador 1: 13 octubre 2021  
Informe Evaluador 2: 14 octubre 2021  
Aprobación Publicación: 14 octubre 2021*

### **RESUMO**

São apresentadas duas versões de instrumentos de avaliação/intervenção da compreensão de metáforas: TCM, Teste de Compreensão de Metáforas, para crianças dos 9 aos 14 anos ou do ensino básico (Portugal), e TCM júnior, para crianças dos 4 aos 6 anos ou idade pré-escolar. São versões/adaptações para o português europeu de ferramentas existentes em italiano. Os autores das versões italianas são professores da Universidade de Sapienza, em Roma, Itália, com trabalhos reconhecidos internacionalmente, apresentando as versões originais boas qualidades psicométricas. No momento, os dois instrumentos já se encontram adaptados para o português, em processo de aplicação para obtenção dos dados normativos e sua validação. Esperamos, à semelhança do que acontece com as versões italianas, obter ferramentas válidas, com tripla instrumentalidade: avaliação psicométrica e avaliação dinâmica e recurso de intervenção, para várias fases do desenvolvimento e idades distintas.

**Palavras-chave:** consciência metalinguística; linguagem metafórica; avaliação; intervenção; recursos

### **ABSTRACT**

**Understanding figurative language. evaluate and intervene: two resources.** We present two versions of assessment / intervention tools for understanding metaphors: TCM, Metaphor Comprehension Test, for children aged 9 to 14 years old or from elementary school (Portugal), and junior TCM, for children aged 4 to 6 years old or preschool age. There are versions / adaptations for European Portuguese of existing tools in Italian. The authors of the Italian versions are professors at the University of Sapienza, in Rome, Italy, with internationally recognized works, presenting the original versions with good psychometric qualities. At the moment, both instruments are already adapted for Portuguese, in the process of being applied to obtain normative data and their validation. We hope, similarly to what happens with the Italian versions, to obtain valid tools, with triple instrumentality: psychometric assessment and dynamic assessment and intervention resource, for various stages of development and different ages.

**Keywords:** metalinguistic awareness; metaphorical language; evaluation; intervention; resources

### INTRODUÇÃO

A metáfora é vista como uma forma de conflito semântico induzido pela combinação anômala dos significados convencionais dos seus principais constituintes - teor (T) (conteúdo) e veículo (V) - e a compreensão da metáfora é enquadrada como uma habilidade metassemântica a partir da análise desses significados (Gombert 1990, em Pinto et al., 2006).

Numa metáfora, o veículo é a própria figura linguística, ou seja, a imagem imediata que incorpora ou “carrega” o tenor (o tema ou conteúdo da metáfora). A interação dos resultados do veículo e o conteúdo dão sentido à metáfora (Figueira, & Pinto, 2018).

Os autores propõem situam-se na perspectiva funcionalista piagetiana, baseada no último modelo de equilíbrio de Piaget (1975), para analisar o conflito semântico, considerando que este pode ser resolvido pelas crianças no período de desenvolvimento considerado (Figueira, & Pinto, 2018).

Compreender metáforas é uma “coisa para crianças” ou não? Os autores acreditam que sim, desde que se apresentem metáforas semelhantes às que as crianças dessa idade produzem espontaneamente e que se estabeleça um “jogo” com elas. Compreender e saber explicar o significado das metáforas é uma habilidade complexa, cuja relevância foi percebida por vários setores da psicologia (psicologia cognitiva, psicolinguística, psicologia do desenvolvimento, psicanálise e outras correntes teóricas da psicologia clínica, psicologia social, psicologia do desporto, etc.), gerando, há mais de quarenta anos, uma vasta literatura científica.

### METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

#### TCM

É um instrumento de papel e lápis, composto por 12 itens subdivididos em 2 grupos de metáforas:

Do ponto de vista estrutural, o TCM é composto por duas partes, correspondentes a dois tipos diferentes de metáforas, denominadas “físico-psicológicas” e “conceituais”.

A distinção é baseada em certas características semânticas dos dois componentes principais da metáfora que apresentamos anteriormente, o “tenor” e o “veículo”, T e V, e as diferentes relações que se estabelecem entre eles. Nas metáforas físico-psicológicas, os dois termos pertencem a diferentes domínios semântico-conceituais: um é retirado do universo dos seres humanos, enquanto o outro deriva do universo inanimado dos objetos físicos. Exemplo disso é a frase “O guarda prisional é uma pedra” que, expressa para transmitir informações sobre uma qualidade psicológica, estabelece uma ligação entre o domínio físico (pedras duras) e o domínio dos traços psicológicos (falta de sentimento obstinado). Nas metáforas conceituais, porém, certos conceitos ou ideias estão vinculados a um objeto concreto, como no exemplo “A memória é uma peneira”, por meio do qual queremos expressar alguns aspetos funcionais (neste caso, disfuncionais) do processo de memória. No entanto, os limites nem sempre são tão claros, então pode ser difícil decidir quando uma metáfora é inequivocamente físico-psicológica ou conceitual (Winner, 1988).

Foram construídos 12 itens, divididos simetricamente em 6 itens contendo metáforas físico-psicológicas e 6 itens contendo metáforas conceituais

#### Exemplos

##### Metáforas físico-psicológicas

1. O guarda prisional é uma rocha (adaptado de Winner, Rosentiel, & Gardner, 1976, in Pinto et al., 2006);

##### Metáforas conceituais

1. A família é um guarda-chuva (adaptado de Evans, & Gamble, 1988, in Pinto et al., 2006).

#### TCM Júnior

É um teste de papel e lápis, composto por 25 itens, apresentados de forma lúdica, com 12 frases e 4 contos (para cada história, existem entre 3 a 4 questões).

Como exemplo, temos:

Frases:

1. “A lua é uma lâmpada.”;

Breve história:

“Era uma vez um menino chamado Filipe. Uma manhã, o Filipe voou com seu pai, para o porão da casa. O pai abre a porta da adega e Filipe vê a noite e começa a ter medo. Então ele decide correr e foge. O pai diz à mãe: “Filipe é um comboio”.

Questões:

- a) O que acha que significa “Filipe fugiu com o pai”;
- b) O que acha que significa “Filipe vê a noite e começa a ter medo”?
- c) O que acha que “Filipe é um trem” significa?

O TCM júnior permite apreender as características típicas do ponto de vista do raciocínio e das competências lexicais da faixa etária visada pela prova.

## RESULTADOS

À data, encontramos-nos em processo de recolha de dados, em amostras significativas e representativas da população portuguesa.

Os dados já recolhidos revelam-se positivos, aventando-se recursos bem promissores, quais versões em italiano.

Os recursos aparentam boas qualidades psicométricas, com capacidades discriminativas face às diversas faixas etárias.

## CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Como referido, os instrumentos em Portugal, encontram-se em fase de aplicação e recolha de dados com amostras significativas e representativas. Uma análise ainda incipiente aponta para instrumentos promissores, com estrutura fiável e válida, tal como acontece com as versões italianas. Prevemos que, além de poder funcionar como uma ferramenta de avaliação, será uma ferramenta de intervenção útil para os educadores.

Este texto serve, fundamentalmente, para sensibilizar os leitores para a existência de instrumentos úteis para a compreensão da linguagem figurativa/metáforica. Reconhecida que é quase a inexistência de recursos nesta temática, agradecemos a colaboração de todos os interessados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Figueira, A. P. C. (2019). *Consciência metalinguística e linguagem conotativa/figurativa*. ed. 1, Novas edições académicas - <https://www.morebooks.de/store>. <https://my.nea-edicoes.com/extern/li>. 2019
- Figueira, A. P. C., & Pinto, M. A. (2018). *Consciência Metalinguística. teoria, desenvolvimento e instrumentos de avaliação*. Lisboa: Psiclínica, <https://www.wook.pt/ebook/consciencia-metalinguistica-maria-antonietta-pinto/21847204>.
- Figueira, A. P. C., Bastos, L., Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (sd). *TCM junior. Teste de compreensão de metáforas. Para crianças dos 4-6 anos de idade*.
- Figueira, A. P. C., Bastos, L., Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (sd). *TCM. Teste de compreensão de metáforas. Para crianças dos 9-14 anos de idade*.
- Figueira, A. P. C., Ribeiro, C., Gameiro, P. (2020). Meta-linguistic awareness in 9 year-old Portuguese children: a pilot study with the Portuguese THAM-2. *Rivista di Psicolinguistica Applicata/Journal of Applied Psycholinguistics*, XX, 1, 45-62: <https://www.libraweb.net/riviste.php?chiave=77&h=461&w=300>.  
<https://www.facebook.com/MATEL-LLP-European-project-1593940834180210/>  
<https://www.pintomatel.com/>
- Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (2006). *TCM. Test di comprensione delle metafore. Scuola elementare e scuola media*. Roma. Carocci editora.
- Pinto, M. A., Melogno, S., & Iliceto, P. (2008). *TCM Junior. Test di comprensione delle metafore. Scuola dell'infanzia e scuola primaria*. Roma. Carocci editora.

